

1 **ATA DE REUNIÃO**

2 **CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL DE DIAMANTINA**

3 **25 DE MAIO DE 2021**

4 Aos 25 dias do mês de maio de 2021, realizamos a 2ª reunião do Conselho de
5 Desenvolvimento Municipal de Diamantina do ano, em formato virtual, convocada pelo
6 atual presidente do Conselho Sr. Heliomar Valle da Silveira. Iniciamos a reunião virtual,
7 através do aplicativo *Meet Google*, às 08:30h. A reunião teve início com a fala do
8 Secretário de Planejamento e Gestão e Presidente Sr. Heliomar que cumprimentou e
9 agradeceu a presença de todos, foi também apresentada por ele uma breve introdução
10 sobre a pauta da reunião que é o “Centro Histórico de Diamantina”. Informou-se sobre as
11 mudanças previstas ao centro de Diamantina com as demandas de saída do Fórum e
12 futuramente da Câmara Municipal de vereadores e do atual centro administrativo da área
13 central da cidade, gerando assim grande impacto no fluxo de pessoas e veículos no
14 espaço. Foi realizada a conferência dos Conselheiros presentes e apresentadas às
15 justificativas de ausência, sendo Frederico Otávio Baracho (em obra) e Álvaro Luiz
16 (imprevisto). Em seguida foi passada a palavra ao Sr. Junno Marins representante do
17 IPHAN no conselho. O mesmo agradeceu a oportunidade e deu início a apresentação
18 sobre os alinhamentos do IPHAN perante o Centro Histórico de Diamantina. Foi
19 realizada uma introdução histórica e teórica geral das atribuições e estratégias do IPHAN
20 em relação às cidades e explicou-se que anteriormente, por razão de a maioria das
21 cidades não estar preparada para intervenções em suas áreas históricas, o IPHAN fez por
22 muito tempo um papel que não lhe cabia, principalmente por não tem competência legal
23 para tratar de assuntos específicos municipais, como saneamento, abastecimento de água,
24 fornecimento de energia elétrica, dentre outros. Comentou-se também que após a revisão
25 do Plano Diretor de Diamantina em 2011, o município vem avançando nessas questões de
26 melhor definição das atribuições do IPHAN e da Prefeitura. Informou-se também que o
27 IPHAN vem construindo a norma que irá regulamentar as ações no centro histórico. A
28 apresentação trouxe fundamentação histórica e explicou sobre os critérios de análise do
29 IPHAN. Evidenciou-se também que não podemos retirar o fluxo de pessoas e veículos
30 totalmente do centro, pois a cidade está viva, e necessita de um cotidiano ativo para
31 melhor aproveitamento e mesmo sendo em sua maioria residencial, demanda propostas
32 de atividades que mantenham sua conservação. O conselheiro Paulo Graziotti,
33 representante da UFVJM, fez suas considerações, indagando sobre a possibilidade dos

34 prédios institucionais serem substituídos por um calendário de eventos no centro
35 histórico. Junno, por sua vez, explicou que é muito relativo, pois o centro histórico de
36 diamantina é em sua maioria residencial e o calendário de eventos não seria tão efetivo
37 pois o centro histórico esta vivo e precisa ser visto de tal forma. Foram também debatidos
38 os critérios de preservação das edificações e a forma como são analisados os casos.
39 Explicou-se que o IPHAN faz suas avaliações não apenas por zoneamento, mas também
40 por quadras. É feito um estudo para que as casas tenham critérios semelhantes às
41 adjacências, respeitando os estilos arquitetônicos presentes. Falou-se também sobre a
42 evolução do processo de tombamento e das normas, em função de leituras criteriosas e
43 analíticas e sobre mudanças ao longo das décadas. Nada mais a declarar, lavro a presente
44 ata, que após lida e se aprovada, será assinada por mim e por todos.